



Região Administrativa de Ribeirão Preto

Sondagem Industrial releva um setor ainda desaquecido e com previsões de queda

Os resultados da Sondagem Industrial da Região de Ribeirão Preto (RRP), no período de Outubro/2014 a Novembro/2014, **revelam um setor ainda desaquecido e com perspectivas de queda**. As empresas respondentes são, em sua maioria, de médio porte e pertencentes aos setores de Veículos e Automotores e Máquinas e Equipamentos.

O resultado consolidado de Novembro/2014, comparado com Outubro/2014, apresenta pequena variação positiva no produto industrial. O volume de produção no período analisado subiu 1,2 pontos (de 39,2 em Outubro/2014 para 40,4 em Novembro/2014), **porém mesmo com esta alta, o indicador ainda está distante da linha divisória de 50 pontos, a qual representa estabilidade da produção**. Tais resultados foram impactados pela melhora na produção das empresas de pequeno porte, que neste período obtiveram níveis produtivos mais estáveis.

Similarmente, o indicador da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva/usual registrou alta de 2,4 pontos (de 36,1

em Outubro/2014 para 38,5 em Novembro/2014), o que indica que a capacidade utilizada está abaixo da usual. Em relação ao UCI, em porcentagens, ele passou de 61% em Outubro/2014 para 70% em Novembro/2014. Tal aumento pode ser um reflexo do incremento no nível de atividade, que mesmo em pequenas proporções, revela uma melhora na produção industrial no período em análise.

O índice de evolução do número de empregados apresentou alta neste período, porém registra o sexto mês consecutivo com valores abaixo da linha divisória dos 50 pontos, significando fraco desempenho do mercado de trabalho da indústria na região.

O indicador de nível de estoque efetivo em relação ao planejado apresentou uma alta expressiva de 16,9 pontos (de 44,4 pontos em Outubro/2014 para 61,3 pontos em Novembro/2014), **denotando assim um estoque acima do planejado**. O aumento no estoque foi sentido por todas as empresas respondentes, independente do porte.

Tabela 1: Sondagem Industrial – Indicadores do Nível de Atividade, Estoques e Emprego da Região de Ribeirão Preto

	Nível de Atividade		Estoques		Emprego
	Volume de Produção	UCI (efetiva/usual)	Produtos Finais	Efetivo/Planejado	Evolução do nº de empregados
Outubro - 14	39,2	36,1	51,7	44,4	34,1
Novembro - 14	40,4	38,5	50	61,3	42,3

Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Novembro/2014



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

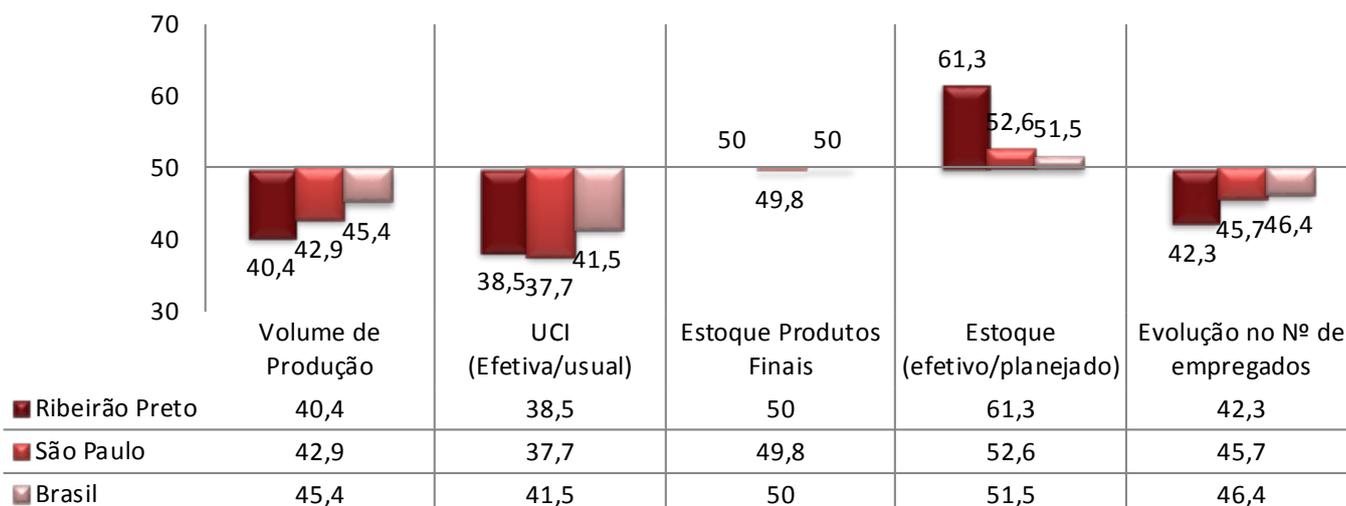
Renata de Lacerda Antunes Borges

Simone Prado Araújo

Como pode ser observado no Gráfico 1, o comparativo do desempenho regional com o estadual e o nacional mostra que dentre os cinco indicadores da Sondagem Industrial apresentados, o Brasil está em melhor situação que a RRP e o Estado de São Paulo. Vale ressaltar que o indicador de nível de

estoque efetivo em relação ao planejado da região de Ribeirão Preto é o maior do comparativo. Já os estoques de produtos finais, nas três regiões, mantiveram-se na linha divisória dos 50 pontos, denotando assim, estoques estáveis.

Gráfico 1: Sondagem Industrial – Comparativo dos indicadores do Brasil, Estado de São Paulo e Região Administrativa de Ribeirão Preto – Novembro/2014.



Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Novembro/2014.

Neste período também foram apresentados os indicadores de perspectivas para os próximos seis meses, que, no geral, **continuam abaixo da linha divisória e ainda denotam um cenário pessimista.** A piora nas expectativas pode ser observada com a queda dos indicadores de demanda por produtos que, em Novembro/2014, caiu 4,3 pontos em relação

a Outubro/2014 e compra de matéria-prima, que apresentou uma queda expressiva de 10,4 pontos no mesmo período. **Esses números também impactaram as perspectivas da quantidade exportada que teve uma regressão de 4,6 pontos,** como pode ser visto na Tabela 2.



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Renata de Lacerda Antunes Borges

Simone Prado Araújo

Tabela 2: Sondagem Industrial – Perspectivas para os próximos seis meses da Região de Ribeirão Preto.

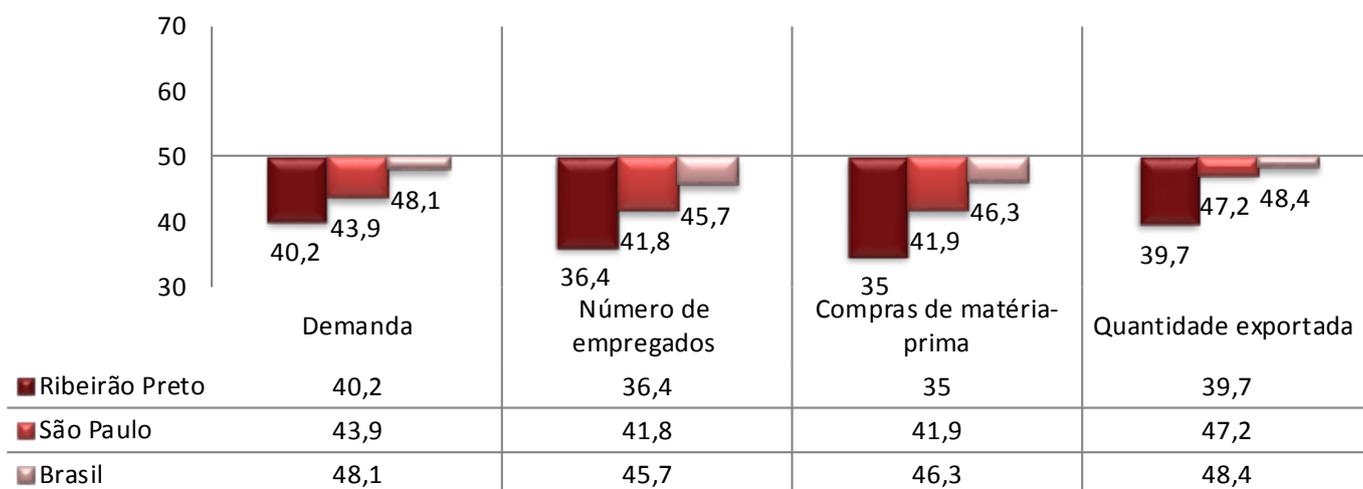
	Perspectivas para os próximos seis meses			
	Demanda	Nº de empregados	Compra de Matérias-Primas	Exportação
Outubro-14	44,5	36,3	45,4	44,3
Novembro -14	40,2	36,4	35	39,7

Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Novembro/2014.

Similarmente, no comparativo das perspectivas para os próximos seis meses entre a Região de Ribeirão Preto, o estado de São Paulo e o Brasil, este último apresenta indicadores melhores, conforme Gráfico 2. Entretanto, é importante a ressalva de que

todos os indicadores nos níveis regional, estadual e nacional ficaram abaixo da linha divisória dos 50 pontos e, portanto, apresentam perspectivas pessimistas.

Gráfico 2: Sondagem Industrial – Comparativo das Perspectivas para os próximos 6 meses do Brasil, Estado de São Paulo e Região Administrativa de Ribeirão Preto – Novembro/2014.



Fonte: Sondagem Industrial – CNI – Novembro/2014.

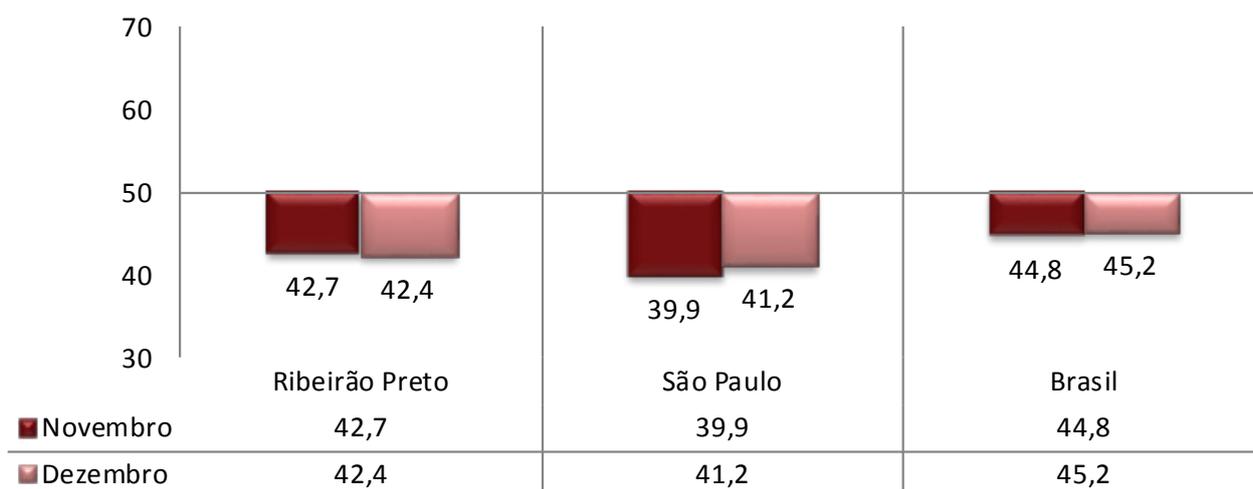
*Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior**Prof. Dr. Luciano Nakabashi**Renata de Lacerda Antunes Borges**Simone Prado Araújo*

Empresário industrial está pessimista em relação ao futuro do setor

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) das três regiões indica pessimismo dos empresários. Na comparação, que pode ser visualizada no Gráfico 3, fica claro que

nas três regiões analisadas o indicador se apresenta abaixo da linha divisória de 50 pontos.

Gráfico 3: Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) - Comparativo Brasil, estado de São Paulo e Região Administrativa de Ribeirão Preto.



Fonte: Índice de Confiança do Empresário Industrial – CNI – Dezembro/2014

Na região de Ribeirão Preto, vale ressaltar a queda nos indicadores de condição e de expectativas da economia brasileira, de acordo com os dados da Tabela 3. Na análise feita por porte, os indicadores de expectativa da empresa e da economia brasileira mostraram que as empresas de pequeno porte, em sua maioria, adotam uma postura pessimista e as de grande e médio porte oscilam entre a opinião de que a situação deve continuar a mesma ou deve piorar nos próximos meses.

No comparativo das três regiões analisadas, observa-se que os indicadores do país são melhores que os de Ribeirão Preto e do estado de São Paulo, sobretudo no indicador de expectativas. Os empresários paulistas e ribeirão-pretanos são os que apresentam piores expectativas em relação à economia brasileira.



Prof. Dr. Rudinei Toneto Junior

Prof. Dr. Luciano Nakabashi

Renata de Lacerda Antunes Borges

Simone Prado Araújo

Tabela 3: Comparativo entre dos Indicadores de Confiança do empresário industrial do Brasil, Estado de São Paulo e Região administrativa de Ribeirão Preto (RARP).

	Brasil		São Paulo		RARP	
	Nov/2014	Dez/2014	Nov/2014	Dez/2014	Nov/2014	Dez/2014
Indicador de Condições	37,8	37,4	34,5	33,8	38,3	36,9
Condições da Economia	29,8	29,5	26,8	26,9	32,3	27
Condições da Empresa	42	41,4	38,4	37,3	41,1	41,8
Indicador de Expectativas	48,2	49,2	42,7	44,9	44,9	45,2
Expectativas da Economia brasileira	39,2	40,3	35,3	37,5	42,9	36,7
Expectativas da Empresa	52,6	53,7	46,4	48,7	45,9	49,5

Fonte: Índice de Confiança do Empresário Industrial – CNI – Dezembro/2014

A partir dos dados apresentados, pode-se concluir que o nível de atividade industrial é baixo em todas as regiões analisadas, e que as perspectivas apontam para um declínio

ainda maior nos próximos trimestres. Percebe-se também que tal desaquecimento é alimentado pelas quedas contínuas da demanda e pelas condições macroeconômicas desfavoráveis.

NOTA

A Sondagem Industrial (SI) e o Índice de Confiança (ICEI) são elaborados pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil desde 1998. Para analisar os indicadores de Sondagem Industrial

e do Índice de Confiança, devemos considerar que variam de 0 a 100, sendo valores maiores do que 50 indicando aumento e valores abaixo de 50 indicando queda. Desta forma, adota-se a seguinte regra, sendo $x =$

score: $\begin{cases} 0 \leq x < 50: \text{avaliação negativa/e estoque abaixo do planejado ou diminuição do estoque} \\ \text{UCI abaixo do usual} \\ x = 50: \text{indiferente e/e estoque dentro do planejado/U CI dentro do usual} \\ 50 < x \leq 100: \text{avaliação positiva/e estoque acima do planejado ou aumento do estoque} \\ \text{UCI acima do usual} \end{cases}$